



1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de dezembro de 2009, bem como notícias sobre a Previdência Social e o segmento de Previdência Complementar.

2. Números de dezembro de 2009

2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de dezembro de 2009 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
Ativos (Coelce e Faelce)	497	761
Autopatrocinos	15	12
Em Vesting ou BPD	4	6
Em Processo de Aposentadoria	0	0
Em Prazo de Opção	1	3
Aposentados	1.562	12
Pensionistas	541	1
Total	2.620	795

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de definição por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de dezembro 4 (quatro) benefícios do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês ocorreu 1 (um) desligamento de participante do Plano BD e 2 (dois) desligamentos de participantes do Plano CD.



3. Despesas Previdenciárias

3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 6.498.357,95 (seis milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e sete reais e noventa e cinco centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	1.185	4.967.121,54
IDADE	42	81.917,31
INVALIDEZ	158	367.033,11
VESTING / BPD	19	94.130,88
ESPECIAL	158	277.601,36
PENSÕES	541	710.553,75
TOTAL	2.103	6.498.357,95

3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de dezembro foi de R\$ 27.139,62 (vinte e sete mil cento e trinta e nove reais e sessenta e dois centavos).

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	12	25.562,80
PENSÕES POR MORTE	1	1.576,82
TOTAL	13	27.139,62

3.3. Despesa com Restituição de Contribuições

3.3.1. Plano BD

Devida a baixa dos processos judiciais foi reconhecida despesa referente a resgate de contribuições totalizando R\$ 627.396,16 (seiscentos e vinte e sete mil trezentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos).

3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD no mês de dezembro totalizou R\$ 29.400,17 (vinte e nove mil quatrocentos reais e dezessete centavos), referente ao desligamento de 2 (dois) participantes.



4. Receitas Previdenciárias

4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 1.819.562,89 (um milhão oitocentos e dezenove mil quinhentos e sessenta e dois reais e oitenta e nove centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuidas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de dezembro, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES (A)	1.192.692,08
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	347.740,80
CUSTEIO DO PLANO	232.301,65
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	115.439,15
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	844.951,28
ATIVOS (B)	319.299,62
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	317.356,46
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	1.943,16
JÓIA	1.943,16
TAXA DE INSCRIÇÃO	-
AUTOFINANCIADOS (C)	19.126,26
ASSISTIDOS (D)	288.444,93
TOTAL (A + B + C + D)	1.819.562,89

4.2. Plano CD

A seguir apresentamos as contribuições efetuadas no mês de dezembro:

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES (A)	296.203,84
ATIVOS (B)	295.874,78
ASSISTIDOS (C)	373,06
AUTOFINANCIADOS (D)	3.120,02
TOTAL (A + B + C + D)	595.571,70



5. Reservas dos Planos de Benefícios

5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente ao mês de dezembro/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA (A)	631.170.984,31
PROVISÕES MATEMÁTICAS (B)	562.072.437,33
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	437.568.512,21
BENEFÍCIOS A CONCEDER	174.080.187,63
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	69.098.546,98

5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes ao mês de dezembro/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA	39.222.050,98
PROVISÕES MATEMÁTICAS	39.107.343,22
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.936.124,70
BENEFÍCIOS A CONCEDER	37.171.218,52
PROVISAO MATEMATICA	35.806.141,55
PROVISAO COLETIVA BENEF DE RISCO	1.365.076,97
FUNDO PREVIDENCIAL	114.707,76

6. Notícia

Dicionário Dr. Previdência

Abono Anual: Corresponde a qualquer tipo de acréscimo que o plano ofereça a título de prêmio ao participante que cumpre determinadas condições ou ao pagamento da 13ª parcela anual do benefício de aposentadoria ou de pensão.

ABRAPP: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Adesão: Ato do Participante aderir ao plano de previdência através de contrato (de previdência privada).

Alíquota de Imposto de Renda: é o percentual incidente sobre a renda (base de cálculo) resultando no valor de pagamento do imposto. No caso de pessoas físicas, obedece-se a tabela de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), divulgada pela Secretaria da Receita Federal, ou às alíquotas do "regime tributário regressivo", para os optantes por esse regime (lei 11.053 - 2004), conforme prazo de acumulação



ANAPAR: Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão

ANAPP: Associação Nacional da Previdência Privada. Entidade que representa as empresas que atuam em Previdência Privada Aberta no Brasil.

Aposentadoria: É o período em que ocorrem os pagamentos mensais vitalícios ou não, efetuados ao participante por motivo de tempo de serviço, idade avançada ou incapacidade para o trabalho. Suas modalidades e regras de elegibilidade devem estar previstas no Regulamento das EFPCs, ou nos contratos de Planos Abertos tipo PGBL e VGBL.

Aportes Adicionais: aplicações que o participante faz ao seu plano objetivando aumentar o benefício estimado, ou ainda, quando possível, diminuir o prazo de contribuição sem diminuir o benefício estimado. Os Planos fechados devem prever estes aportes ou contribuições em regulamento.

Assistido: Participante ou seu beneficiário em gozo de qualquer benefício de aposentadoria do Plano.

Ativos: Somatório de todos os recursos (bens e direitos) já acumulados. No caso das EAPC, o participante só possui ativos financeiros, no caso das EFPC os planos podem possuir outros tipos de investimento como imóveis, participação em empresas, etc.

Ativo Líquido: Na contabilidade de uma EFPC, é a diferença entre o Ativo do Plano e o exigível Operacional, correspondente à parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do Exigível Contingencial, caso haja.

Atuária: É o ramo das ciências matemáticas que estuda as situações relacionadas com a teoria e o cálculo de seguros e rendas numa coletividade, podendo essa fazer parte de um plano de previdência complementar. Permite ainda a precificação e análise de riscos futuros aplicáveis a planos de previdência e seguros em geral, por meio de conhecimentos de economia, estatística, matemática financeira e evolução demográfica.

Atuário: Profissional técnico especializado, com formação acadêmica em ciências atuariais. As principais áreas de atuação são: planos privados de aposentadoria, onde é responsável pela definição de custo do plano, fluxo de recursos necessários para o equilíbrio do plano; seguros de qualquer ramo (vida em grupo, automóvel, incêndio, etc...), onde é responsável pela fixação do valor das indenizações e prêmios a serem pagos; planos de capitalização; planos de saúde, onde é responsável pelo cálculo do custo do plano e nível de cobertura aceitável; seguridade social. Outra área de atuação mais recente é no mercado financeiro na avaliação de investimentos visando a cobertura de passivos futuros.

Avaliação Atuarial: Estudo técnico baseado em levantamento de dados estatísticos, onde o atuário procura mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos pelo Fundo de Pensão ou Plano Aberto, bem como analisar o histórico e a evolução da Entidade como um todo, de forma a apresentar estratégias que permitam a sua adaptação aos novos cenários (estatísticas da população analisada, dos investimentos e da evolução dos benefícios pagos). No Brasil é efetuada anualmente, fornecendo informações básicas para encerramento do balanço anual de uma Entidade Fechada, ou o equilíbrio de uma seguradora, nesse último caso, fiscalizada e regulamentada pela SUSEP.

Averbadora: É a pessoa jurídica contratante de um plano de previdência privada, à qual os participantes estão vinculados, e que não efetua contribuições ao plano. Portanto, as contribuições são feitas integralmente pelos próprios participantes e podem ser descontadas na folha de pagamento.



7. Outros Assuntos da área de seguridade/ participação de eventos

- Recadastramento dos participantes, empregados FAELCE/COELCE, na capital e interior do Estado;
- Preparação do material da Seguridade para digitalização;
- Trabalho de expurgo no arquivo;
- Acordo Administrativo/Judicial com assistidos, conforme aprovação do Conselho Deliberativo da FAELCE, em 23/06/2009, referente ao expurgo de fevereiro de 1994;
- Encerramento dos programas de Informática e Melhoria da Condição Físico Funcional no auditório da FAELCE, no dia 09 de dezembro;
- Palestra para assistidos, na sala da SAELCE, tema- “Dando Sentido a Vida”, proferida pelo Prof. Francisco Campos, no dia 16 de dezembro;
- Homenagem ao ex- presidente da COELCE, Marco Cesar Ferreira Gomes, no dia 04 de dezembro com a presença de seus familiares e aposentados da COELCE.

Que não sejamos desleais ao bem que está em nós por uma submissão covarde ao mal que está na sociedade.

PAUL BRUNTON